ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7446

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

Ha anos—quão longe isto vai!...—existia ainda numa Igreja de Tras-os-Montes, um Cristo de prata, obra de arte, valiosissima, adorada pelos fieis. Um ricaço e titular que a cubiçava disse a um seu confidente e amigo:

—«Manda-me fazer no Porto uma outra imagem que seja em tudo igual a esta, menos na materia prima».

O compadre assim fez. Certo dia ou antes certa noite, subiu ao trono do altar-mor, subtraiu o cristo de prata e deixou em lugar dele um outro de menor importancia, embora falsificado com habilidade. Veio a Republica e fez-se o inventario dos bens culturais. Os inventariantes entraram na dita Igreja a mandaram vir a preciosidade. Mas—oh ceus!—constataram que se tratava dum Cristo vulgar de madeira. Exclamaram em unisono:

—Quem foi o ladrão? Ha quantos anos se fez esta patifaria?

Os olhares falaram claro, mas as bocas emudeceram. Como, porém, a verdade é como o azeite que vem sempre ao de cima, não faltou quem desse á lingua, esclarecendo o enigma:

—Fulano, abusando da sua influencia cá na terra, mandou-me despachar para Lisboa, na Estação de tal. Por sinal que, para evitar curiosidades indiscretas, pediu-me arranjasse um volume, com a forma dum bacalhau e asim chegou ao seu destino.

Nem mais uma palavra para não perder o sabor...

■

Completou 77 anos a actriz Adelina Abranches cuja velhice gloriosa é tambem cheia de trabalhos. Desde menina, representa, dando ás nossas plateias com mão liberal, aquele pão do espirito, sem o qual o do corpo é assás amargo e indigesto.

Adelina conheceu no teatro noites de gloria, impondo-se pelo prestigio do talento e da bondade. Não fez fortuna nem tão pouco amealhou para um repouso que, no poente da vida, permita recordar o passado, doce e suave melancolia.

Para viver, é obrigada a trabalhar. A poesia banha-lhe a fronte fatigada. O publico que a escuta e a admira diz em voz beixa:

—«E' admiravel como esta mulher nos prende e nos encanta».

Ignora, porém, o publico que na sua arte ha uma dôr secreta que não chega a ser lagrima nem suspiro, embora lhe cause muita magua secreta. O «Diario de Lisboa» que tanto a venera e que algumas vezes pediu para ela a atenção dos poderes publicos, sauda-a por contar mais um ano—ela que os vai contando para se enganar a si mesma e lutar como se estivesse na primavera—com as forças intactas.

■

Está calor, mas calor de agosto. Todos os anos vêm uns tantos dias em que o suor nos cobre o rosto e o horisonte se aperta, escurecendo o azul do ceu. Nós, derrotados, protestamos:

—Parece que o universo queima em linguas de fogo!

Em redor de Lisboa, sob o arvoredo ou entre pinhais, os pic-nics» foram ás centenas. Comeu-se, bebeu-se e dançou-se. A gente nova não conhece diferenças de estação: tudo para ela tem a mesma temperatura—a do coração. Só os velhos se apercebem de que o termometro marca 40 graus á sombra.

■

Agostinho de Campos publicou «Falas sem Fio» que abrangem palestras suas feitas ao microfone da Emissora Nacional. Todas elas são instrutivas e educativas. Podemos mesmo dizer que cairam no gosto do publico que as ouviu com atenção e as apreciou com muito agrado.

Ha, em cada uma, materia de proveito e exemplo.

ESPOLIOS VIVOS

Decerto ficarão a bom recato os papeis e livros de Carlos Malheiro Dias, recentemente encontrados numa livraria de Lisboa. Li mesmo que o seu inteligente possuidor já ofereceu á Academia das Ciencias o exemplar da «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil», *anotado pelo grande e malogrado iniciador dessa obra monumental. E tais manifestações de respeito e apreço pelo espolio literario dum dos mais altos representantes da mentalidade portuguesa moderna honram quem as pratica, e são indispensaveis—consintam-me a expressão—á decencia moral do nosso tempo.*

Não basta, porém—embora seja muito importante e significativa—a salvaguarda de tudo quanto pertenceu aos homens ilustres do país, para que o país se julgue desobrigado dos deveres que lhe incumbem perante a gloria e o prestigio deles recebido em herança perene. Objectos de uso, manuscritos de livros já publicados, e outros vestigios ou remanescentes materiais de acções, de atitudes, de pensamentos idos, constituem—chamemos-lhe assim—«espolios mortos», *numa compreensivel diferenciação do* «espolio vivo», *que é a influencia ou influencias exercidas e, após a morte, continuadas e ampliadas, pelas iniciativas, obras, arte e emoções criadoras dos construtores de beleza ou realizadores de ideal. Não esquecer o valor dessa irradiação persistente do talento ou do genio, que se transmite de geração a geração, lembrá-la e apontá-la sempre que fôr de justiça, será, de facto, defender da melhor maneira a mais nobre, util e eficaz herança de todo e qualquer espirito superior. E de tão necessaria tarefa não se cuida senão raras vezes, e em circunstancias muito especiais.*

Veja-se o que, por exemplo, se dá com a obra de Carlos Malheiro Dias. Autor de três romances notaveis, «Filho das Hervas», «Os Teles de Albergaria» *e a* «Paixão de Maria do Ceu»—*pouco o vejo citado como romancista. Historiador, que terá errado, mas que se consagrou honestamente á civica missão de ressuscitar altas lições de gloriosas epocas, não sei se como historiador é ainda muito re-*

(Vêr cont. na 3.ª pag.)

Milão

esteve de novo durante uma hora sob as bombas dos aviões aliados

ZURICK, 16—Milão voltou a sofrer outro violento ataque «aereo» que principiou ás 23 e 50 de domingo e durou cêrca de uma hora.

A primeira vaga de bombardeiros encontrou uma poderosa barragem. O ataque foi favorecido por um luar excepcionalmente brilhante. Da fronteira da Suiça ouviam-se as explosões das bombas e avistavam-se enormes incendios. Supõe-se que foi o mais violento dos ataques que a cidade tem sofrido até agora. As explosões indicavam que os aviadores estavam a empregar as bombas mais potentes. Entretanto, vagas sucessivas de refugiados de Milão chegam á fronteira da Suiça.—(E. T.).

Os estragos causados em Milão

LONDRES, 16.—O informador do Ministerio da Aeronautica declarou que todos os bombardeiros da R. A. F. que participaram no ataque a Milão, na noite de sabado para domingo, eram «Lancasters». Dividiram-se em dois grupos e realizaram dois ataques separados, mas simultaneos, um ás fabricas Breda, no distrito de Sesto San Giovanni, nos arrabaldes da cidade, e o outro sobre varios objectivos industriais no centro de Milão. O ataque foi ultra-rapido e concluiu-se em 22 minutos. As fabricas Breda ficam muito proximas das de Pirelli & Marelli, fabricas que produzem aproximadamente todos os magnetos e outros equipamentos electricos da Italia. Os objectivos foram cuidadosamente localizados. Deflagraram grandes incendios e os aviadores declaram que as bombas foram lançadas com toda a precisão. Parece que um grande deposito de carburantes se incendiou logo ao principio do «raid». O fumo elevou-se a mais de 300 metros de altura, poucos minutos depois do ataque iniciado. A artilharia antiaerea, conquanto menos activa do que na Alemanha, foi mais intensa do que nas duas noites anteriores. Um dos aviadores declarou terem sido abatidos sobre a cidade três «Messerchmitts 109».

Continuavam a lavrar incendios em

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

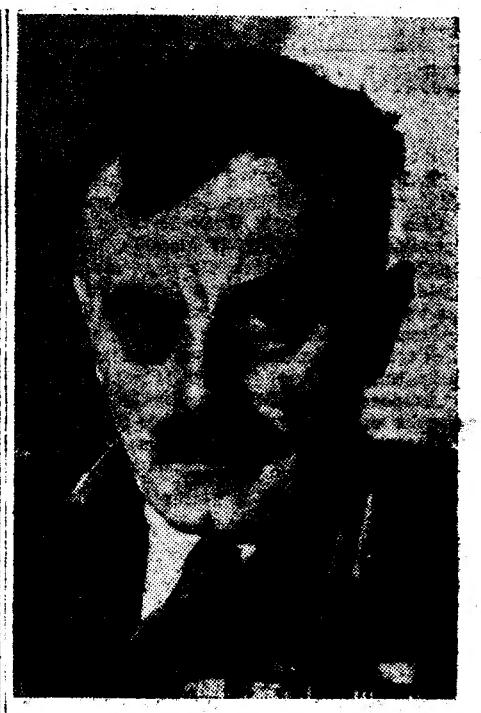
Chegaram á Inglaterra

novos contingentes de tropas americanas e canadianas

LONDRES, 16.—O Ministerio da Informação comunica que chegaram á Inglaterra novos e importantes contingentes de tropas norte-americanas e canadianas, constituidos principalmente por fôrças blindadas e motorizadas. Estas fôrças expedicionarias fizeram a travessia do Atlantico, escoltadas por barcos de guerra americanos, ingleses e canadianos e sem que tivessem perdido um unico barco devido á acção dos submarinos inimigos.—(United Press).

Naufragos ingleses aportados á costa do Brasil

RIO DE JANEIRO, 16.—Chegaram a um ponto da costa do Brasil, no domingo, em salva-vidas, 40 sobreviventes dum navio britanico torpedeado por um corsário alemão.—(E. T.).



MC NAUGHTON

Em Quebec será decidida e planeada a invasão da França

QUEBEC, 16.—Embora Churchill, depois do seu regresso da visita a Roosevelt, se tivesse recusado a fazer qualquer declaração, ainda mesmo nos termos mais genéricos, Mackenzie King deu a conhecer as linhas gerais dos problemas em discussão. Declarou: «E' curioso que a libertação da França seja decidida e planeada numa cidade francesa. Esta conferencia é um dos factos mais notaveis da época actual. Parece extraordinario que, aqui, onde o destino da nova França foi decidido, seja tambem resolvido o destino da velha França.

Esta declaração é geralmente interpretada como indicando que está a ser projectada a invasão directa da França.

A êsse respeito é tambem notavel registar que o presidente da Camara de Quebec, Lucien Borne, declarou: «Chegou a oportunidade da invasão da Mancha através do canal inglês. Não tenham duvidas de que os canadianos tomarão parte no ataque e os canadianos de origem francesa encontrar-se-ão á vanguarda».

Sobre o mesmo assunto, o jornal que se publica em Quebec em lingua francesa, «Action Catholique», fazia os seguintes comentarios: «Não seria de surpreender que a conferencia de Quebec indique ao exército canadiano uma missão que lhe é particularmente devida e para a qual desejaria ter não só o exclusivo, mas ainda um comandante canadiano para um tão importante teatro de operações dos aliados. Esse comandante seria o general McNaughton, um grande canadiano».

Entretanto, o ministro dos Transportes de Guerra da Grã-Bretanha,

(Vêr continuação na 8.ª página)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria exonerando, a seu pedido, de vice-presidente da C. M. de S. João da Pesqueira o sr. Gançalo Carlos Guedes.

■ *Portarias concedendo galardões honoríficos da Cruz Vermelha a várias individualidades, nacionais e estrangeiras, designadamente a artistas que tomaram parte em concertos publicos a favor daquela instituição.*

■ *Os pontos para exames de doutoramento na Faculdade de Direito de Lisboa, no ano Lectivo de 1943-44.*

■ *Um despacho do sr. sub-secretario de Estado da Assistencia nomeando o inspector adjunto de higiene no trabalho e nas industrias, sr. Heitor Fonseca de proceder a um inquerito ácerca das dificuldades de internamento dos epidemiados de Vilharigues no hospital de Voutela.*

LAVRA GRANDE INCENDIO

na mata de S. Cristovão em S. Pedro do Sul

S. PEDRO DO SUL, 16. (Pelo telefone).—A' hora de telefonarmos, lavra um grande incendio na mata de S. Cristovão, a quinze quilometros destas termas. O incendio, numa extensão de aproximadamente cem mil metros quadrados, foi ateado pelo fabrico de carvão na mata. Os bombeiros locais tentam dominar o incendio, a salvar do fogo o convento de S. Cristovão, de grande interesse e muito visitado pelos turistas.

As povoações vizinhas, alarmadas, procuram auxiliar os bombeiros. A mata de S. Cristovão pertence ao sr. João de Oliveira Amaral, de Paços de Carvalhais, e representa grande valor.

Fogo a arder

COIMBRA, 16.—Manifestou-se esta tarde incendio numa pargão de feno, nos terrenos da Estação de Ensaios Agricolas. Um trabalhador da mesma Estação, ao pretender extinguir o fogo, foi envolvido pelas chamas, tendo sofrido queimaduras graves. Recolheu em estado comatoso aos hospital da Universidade. Os bombeiros trabalham na extinção do sinistro.

Alugam-se automoveis

de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro,

«sem distintivo».

Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772

«Frente ao Nicola».

E' favor dirigir-se ao empregado.

Aviso à colónia hungara

A Legação Real da Hungria comunica aos subditos da Hungria que, no dia 20 de agosto, Festa nacional da Hungria, se celebrará na Igreja de S. Mamede, Largo de S. Mamede, ás 11 horas, uma missa e roga-lhes se sirvam assistir á mesma.

O Ministro da Hungria terá o prazer de receber os seus compatriotas na Legação Real da Hungria, depois desta cerimónia religiosa.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro (aos Paulistas)

Hoje, até de madrugada, fazem-se ouvir os distintos artistas: *Deolinda de Sousa, José Pereira, Manuel Fernandes, Francisco dos Santos* e apresentação do «ás» do ilusionismo *DANTINO*. Baile nos intervalos.

NARANJINA

A melhor limonada

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—Na luta da frente do Kuban e no Médio Donetz malograram-se os ataques do inimigo. No sector de Bielgorod as vagas de assalto dos sovietes, renovadas sem cessar, foram repelidas pelos nossos granadeiros em lutas renhidas, frequentemente de homem com homem.

Contra-ataques levados a efeito por grupos blindados do Exercito e das S. S. armadas tiveram como resultado a colocação de cunhas profundas nos flancos das formações inimigas, grande parte das quais foram cercadas e aniquiladas. Emquanto na zona a oeste de Orel a força de ataque diminuiu, os sovietes redobraram de esforço na região de Viasma e ao sul do lago Ladoga, pondo em linha carros, aviões de batalha e uma poderosa artilharia com vista á perfuração das linhas alemãs. Todos os ataques se frustraram graças á energica defesa das nossas divisões de infantaria, de carros e de granadeiros.

Os sovietes, em todos os pontos onde actuaram, sofreram as mais elevadas perdas em homens e em material. Foram destruidos 193 carros de combate adversos.

Esquadrilhas de combate e de batalha bem como formações de «Stukas» apoiaram, sobretudo nas zonas do centro e do sul, as tropas terrestres nos seus duros combates, atacando eficazmente as posições de partida e os movimentos do inimigo.

No sector sul da testa de ponte da Sicilia não houve actividade de combate importante. No norte, porém, aumentou a pressão inimiga.

Como já foi anunciado, por meio dum comunicado especial, uma esquadrilha de aviões-torpedeiros alemães, comandada pelo major Kleuemper, atacou, de surpresa, no dia 13, a leste de Gibraltar um importante comboio que se dirigia para o Mediterraneo. Em ataques realizados com grande energia, as nossas tripulações atingiram com torpedos 32 unidades. Dois contratorpedeiros e quatro grandes navios mercantes carregados, entre eles um petroleiro, afundaram-se rapidamente. Oito barcos incendiaram-se e ficaram imobilizados, ao mesmo tempo que adornavam fortemente. A obscuridade e o violento fogo antiaereo não deixaram ver a sorte dos outros vapores atingidos. O reconhecimento aereo efectuado sem cessar permitiu apurar que, pelo menos, 170 mil toneladas do referido comboio foram metidas a pique ou parcialmente destruidas. Sete dos nossos aviões não voltaram á base.

Um submarino alemão afundou, ao largo da costa setentrional da Sicilia, num ataque audacioso, um cruzador americano da classe «Brooklyn», o qual navegava fortemente protegido por contratorpedeiros.

Durante incursões de forças aereas inimigas sobre o litoral do territorio ocupado a oeste, os caças alemães e a D. C. A. derrubaram, nas ultimas 24 horas, 16 aviões, na sua maior parte bombardeiros.

Foram aniquilados, em combates aereos sobre o Atlantico, mais 5 aparelhos adversos.

Um numero pouco importante de aviões de flagelação inimigos realizou, a noite passada, uma incursão sobre o territorio da Alemanha do norte.

A zona do posto de guerra de Portsmouth foi eficazmente atacada com grande numero de bombas explosivas e incendiarias lançadas por formações de combate alemães. A acção foi levada a efeito com boa visibilidade e a pouca altura.—(D. N. B.).

MOSCOVO, 16—Comunicado oficial: Depois de terem ocupado Karachev, as tropas russas prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 11 povoações, fazendo grande numero de prisioneiros e apreenderam enormes quantidades de material de guerra. As quatro divisões russas que tomaram parte no ataque a Karachev receberam o titulo de «Divisões de Karachev». Com a tomada desta cidade os russos fizeram milhares de prisioneiros e apreenderam umerosos depósitos de armas e munições, assim como de viveres. A cidade foi tomada depois de violentos combates travados nas ruas. Em dez dias os russos avançaram 82 quilometros ao longo do caminho de ferro desde Orel. Nas operações de ontem, além das 70 povoações já anunciadas, foram ocupadas mais 23 localidades e três estações ferroviarias. Na frente de Karkov, as tropas russas lutam presentemente nos suburbios ao norte da cidade e noutros pontos combatem já em várias das suas ruas. As nossas tropas continuam a avançar na direcção da estrada que vai de Kharkov a Poltava e a nordeste de Akytyrina, onde os alemães estão a oferecer uma resistencia encarniçada. Nos combates travados nas ultimas horas os alemães tiveram mais de 3.000 mortos e perderam grandes quantidades de armas e munições. Continuam a ser repelidos, com pesadas baixas para o inimigo, todos os contra-ataques dos alemães lançados a leste e nordeste de Kharkov. «Na região de Spasdemiansk, prossegue satisfatoriamente o avanço das tropas russas. Nas ultimas 24 horas o inimigo sofreu mais de 2.000 baixas. Na Uorania, apesar da furiosa resistencia oposta pelos alemães, as tropas russas conquistaram mais sete povoações e apoderaram-se de dois grandes depositos de material de guerra. As fôrças aereas voltaram a bombardear intensamente Poltawa e outros importantes objectivos militares da mesma região. As fôrças navais e aereas, operando em conjunto, afundaram no Mar de Barentz e no Báltico dois transportes alemães, com um total de 18.000 toneladas, um contratorpedeiro e dois barcos mercantes».—(U. P.).

Legação da Romenia

A secção Consular da Legação da Roménia leva ao conhecimento dos subditos romenos interessados que o visto dos livretes militares para o ano de 1943 terá lugar até ao dia 1 de Setembro nesta secção: Travessa de S. Mamede, N.º 7, 1.º Dt.º

As pessoas que habitem fora de Lisboa, podem enviar os seus livretes pelo correio.

O ataque dos aviões alemães

a um comboio aliado no Mediterraneo

BERLIM, 16.—O grande exito dos aviadores alemães que torpedearam um grande comboio inimigo que vinha do Atlantico para o Mediterraneo, é confirmado pelos aviadores de reconhecimento que no dia seguinte voaram sôbre os restos do comboio para saberem os resultados.

No dia 13, o comboio passara o estreito de Gibraltar com sessenta unidades, quando foi atacado por uma esquadrilha alemã. Os aviões de reconhecimento alemães, de grande raio de acção, localizaram, no dia 14, ao largo do cabo, junto da costa africana, entre Oran e Argel, só quarenta navios. Os outros barcos que não sossobraram jaziam ainda no local onde foram atacados, envoltos em chamas. Contaram-se nada menos de vinte e uma unidades, envolvidas ainda em nuvens de fumo espêsso. Grandes toalhas de oleo cobriam a superficie numa grande extensão.—(D. N. B.).

Barcos alemães afundados

LONDRES, 16.—As autoridades navais britanicas informam que submarinos ingleses operando ao largo da costa da Noruega torpedearam e afundaram um caça-minas e dois barcos mercantes inimigos com um total aproximado de 7.800 toneladas, nas proximidades do fiorde de Trondheim. Os dois barcos mercantes inimigos levavam um carregamento de materias primas para a Alemanha.—(U. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TRANSFERENCIA DE PRESOS—Deram entrada nas Cadeias Civis de Lisboa, vindos de Silves, os reclusos Sebastião dos Reis, Antonio Sebastião Tomé, Julio dos Santos Guerreiro, José dos Santos Guerreiro, Francisco Costa o «Maxial» e José Antonio, todos condenados a pena maior.

OS GATUNOS—Esta madrugada, os gatunos entraram, com chave falsa, no estabelecimento «A Mariazinha», na R. Bairros Queiroz, onde praticaram um furto de varios produtos.

—Foi presa pela P. I. C., a criada Maria Alves, que fazia parte duma quadrilha de gatunas e é uma das autoras dum furto no valor de 50 contos á sr.ª D. Maria Trigoso, residente na Avenida Barbosa du Bocage, 167-2.º.

AGRESSÃO—Durante um desastre, o marítimo Antonio Pedro Nunes da Silva, de 43 anos, residente em Cascais, recebeu um pontapé que lhe produziu fractura de uma perna. Ficou internada no hospital de S. José. A Policia tomou conta da ocorrencia.

DESASTRES

INCENDIO—Esta madrugada, pelas 4 horas, declarou-se incendio na tabacaria Almeida, rua do Arsenal, 138. Compareceram prontamente os S. B. da 1.ª companhia e os Voluntarios de Lisboa, que tiveram de arrombar a porta e extinguiram as chamas com uma agulheta. Arderam alguns caixotes e partè do balcão. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

ACIDENTE DE TRANSITO—No Rossio, foi esta manhã colhida por um automovel a actriz Lusitana Sayal. No hospital de S. José, onde a conduziram, foi pensada de um ferimento na cabeça, após o que recolheu á sua residencia.

—Na avenida Almirante Reis, foi colhido, por uma carroça, Leonel Lopes, rua José Falcão, 21, que recebeu várias contusões pelo corpo. Ficou internada na sala de observações do hospital de S. José.

Novos barcos de guerra

lançados á agua nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16—Foi ontem lançado á agua, em Camden, Estado de Nova Jersey, o cruzador «Alaska», que é o primeiro dum novo tipo de cruzadores dos quais estão a construir-se seis nesses estaleiros. E' maior do que os actuais cruzadores de 10.000 toneladas e está armado com canhões de 8 polegadas, mas é mais pequeno do que um couraçado.

No domingo foram lançados á agua mais dois submarinos nos estaleiros do rio Delawara.—(E. T.).

AS PERDAS DUMA SEMANA

e a produção dum ano

LONDRES, 16—O Ministerio do Ar comunica que durante a semana que terminou em 14 do corrente só se perderam 39 aparelhos ingleses e 25 norte-americanos nos ataques aereos efectuados á Alemanha e á Italia.

O mesmo Ministerio salienta o facto da produção actual de aeroplanos de guerra nos Estados Unidos ser de 27.000 aparelhos por ano, não contando com a produção da Grã-Bretanha e dos restantes países aliados.—(U. P.).

LUSO

Palacio de S. Roque

Augusto Pereira

Hoje, até de madrugada, em ambiente de frescura e arte, pode V. Ex.ª apreciar os castiços cantadores Deonilde Gouveia, Ana Lala, Aurora Sousa, Maximino Costa, Augusto Pereira e José de Castro. Guitarradas pelos eximios tocadores José Nunes e Pais da Silva. *Entrada 1.50.*

ESPOLIOS VIVOS

(Cont. da 1.ª pag.)

cordado, mas parece-me que não. E, apostolo sincero e apaixonado do mais puro e patriotico luso-brasileirismo, o seu prodigioso trabalho no sentido do mais estreito, lucido e intimo entendimento das duas nações atlanticas, olvidam-no a cada passo os actuais propagandistas de igual fé. Verdade seja que se olvidam tambem os nomes e esforços de Consiglieri Pedroso, de João do Rio e de Ricardo Severo. Ainda se se tratasse de vivos, a logica das miserias terrenas explicaria o triste caso. Mas de mortos, realmente, não ha que ter inveja.

Conheci de perto Malheiro Dias. Era uma chama de inextinguivel entusiasmo. Que a luz dessa chama se não apague de todo, que o seu «espolio vivo» o salvaguardem como o seu espolio morto, eis o voto que fazem aqueles—e muitos são—que na obra do escritor amam e ouvem um apêlo de sempre renovada e juvenil vibração.

JOÃO DE BARROS

DE LUTO

Casimiro Tristão

Em Cabo Verde (Cidade da Praia), onde se encontrava há 17 anos, faleceu o antigo actor Casimiro Tristão, que foi, durante o periodo da sua actividade teatral, um dos mais generosos e entusiasticos defensores dos direitos dos artistas, por cuja organização profissional sempre batalhou. A' arte teatral deu todo o vigor da sua mocidade e, até, da época mais pujante da sua vida, pois como interprete, fez parte de algumas das nossas melhores companhias, com Rosas e Brasão, com Alves da Cunha e outras grandes figuras. Foi, tambem autor dramatico e devem-se-lhe a construção do teatro Joaquim de Almeida, ao Rato, no lugar onde hoje começa a avenida Pedro Alvares Cabral.

Em 1940, por ocasião das festas centenarias, Casimiro Tristão veio a Lisboa, como colono e, actualmente, já com os seus 70 anos feitos, estava a liquidar os seus assuntos em Africa para regressar á Metropole.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

Manuel Germano Pedró de Campos

Faleceu o sr. Manuel Germano Pedro de Campos, proprietario da farmacia Germano, da Junqueira.

O funeral, a cargo da agencia Batista, de Alcantara, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Alcantara, para o cemiterio Oriental.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

SEIS VAGÕES A ARDER

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, incendiaram-se seis vagões, cinco dos quais carregados com palha e o outro com cortiça. O fogo foi extinto pelos bombeiros de Coimbra e da Mealhada, tendo sido necessario a aplicação de 5 agulhetas. Tambem compareceram os voluntarios da Pampilhosa, cujos serviços não chegaram a ser utilizados. Os de Coimbra regressaram cêrca das 11 horas.

APOLO Hoje, às 21 e às 23 horas, ultimas Telef. 28643 e irrevogaveis representações da comedia popular
O Tio Miserias
com Antonio Silva
Ainda esta semana:
O PINHEIRO DE LOURES

Teatros e Cinemas

Pior a emenda...

Há tempos, no Apolo, tocou o telefone. O secretario da empresa dirigiu-se ao aparelho e ouviu uma voz feminina preguntar:

—E' do Apolo?

—E', sim, que deseja?

—Aqui fala de casa da menina Laurinda, que é corista ai do teatro.

—Então que há?

—Ela manda dizer que está muito doente, de cama, e não pode ir ao ensaio.

—Mas quem fala dai?

E a pessoa que estava ao telefone, avolumando a voz, respondeu:

—Daqui... é o meu rapaz.

EFEMERIDES

1849: Nasce o maestro compositor Frederico Guimarães, autor das operas «Beatriz» e «Amrah».

1888: Primeira representação, no Real Coliseu de Lisboa, da «alcaidada»-comico-lirica em 1 acto «Toros de puntas», letra de Jackson Cortez e Jackson Neyen, musica de Hernandez.

1891: Começa a construção da Praça do Campo Pequeno, projecto do arquitecto Dias da Silva.

1892: Morre o escritor teatral Aristides Abranches.

1930: Começa a representar-se, no Coliseu dos Recreios, a opereta «Historia do Fado» (que esteve no Maria Vitoria), cantando de improviso no quadro «O Solar da Alegria», o poeta popular Frederico de Brito.

LÁ POR FORA

A companhia Murillo, que trabalha no Zarzuela de Madrid, deve partir em outubro para uma larga «tournée».

—A actriz Paquita Virgili Ortega, faz parte da companhia Santacana, de Barcelona, que se deve ter estreado com a peça «Boris Karloff».

Atrás do reposteiro

A peça de Ramada Curto, «Madame Solange, vidente», em ensaios no Trindade, vai ser posta com cenarios dos nossos primeiros artistas.

—Os ensaios da nova comedia em ensaios no Variedades, estão a ser dirigidos pelo actor Erico Braga.

—O actor Manuel Santos Carvalho segue na quarta-feira para o Luso e, na volta, começará a organizar o seu numero de variedades com que tenciona fazer uma «tournée» no proximo inverno.

—Já estão a trabalhar na musica da revista «A Feira», com que se estreia a nova companhia de Lourenço Rodrigues-Rosa Mateus, os maestros Jaime Mendes e João Nobre.

—Segue amanhã para Cacia o autor teatral Amadeu do Vale.

—Vai ser adaptada para português a peça esguita.

—O novo original de Joaquim Paço de Arcos, que, como há algumas vezes noticiámos, se intitula «Direito de opção», deverá subir á cena na proxima epoca de inverno.

—A orquestra Peninsular, que está a trabalhar no Cine Casino da Nazaré, tem sido muito apreciada.

—O director artistico do Casino da Nazaré, o actor Dias Monteiro, faz a sua festa na proxima semana, com varias atracções, jogos florais e diversos numeros de variedades.

—A musica da nova peça «Canção da Vipanhola «Manos de plata», de Serrano Antoria» é dos maestros Antonio Melo e Fernando de Carvalho.

—Na recita extraordinaria que se realiza hoje, no Cine-Esplanada do Estoril, tomam parte os artistas Maria do Rosario, Ema de Oliveira, Lucinda Trindade, Manuel Santos Carvalho, Morgado Mauricio, Julio Martins e Antonio Rosa.

—O palco do Casablanca vai ser ampliado para a empresa poder montar revistas em um acto, no proximo inverno.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI continua, em pleno verão, a apresentar grandes filmes. O que se estreia esta noite obteve um grande exito em todo o mundo. Intitula-se em português SINFONIA BARBARA e conta-nos uma historia engraçada, viva, comica, com musica lindissima e um formidavel elenco de artistas em que se destacam os nomes de BING CROSBY, DONLEVY (inesquecivel desde a sua criação em «Beau Geste») MARY MARTIN, uma actriz lindissima com uma voz asombrosa e o celebre actor e bailarino preto ROCHESTER.

Ninguem deve faltar, esta noite, ao TIVOLI.

Lisboa inteira está admirando os dois grandiosos filmes que o Coliseu exibe

Lembrem-se que estão em exibição no Coliseu—esta noite e todos os dias em «matinée» e á naite—dois filmes cujo triunfo se justifica plenamente: «Sangue Aventureiro» é um drama originalissimo, entre dois irmãos gemeos de caracter diferente; e «Canções e Bailados», uma autentica maravilha musical. Que ninguem deixe, pois, de ver o admiravel e colossal programa. Preços populares. No Coliseu não ha calor.

CARTAZ

TEATROS

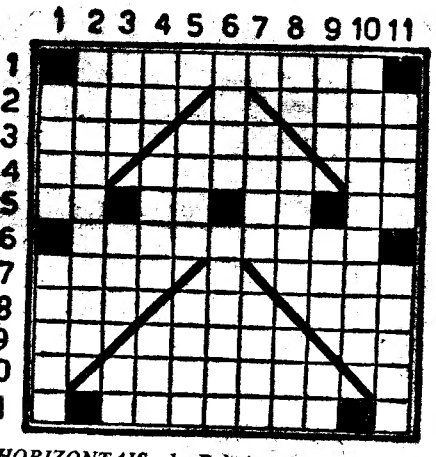
TRINDADE—A's 22—«Direito á vida».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Sinfonia barbara».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Sangue aventureiro».
CONDES—«Mariquilla Terremoto».
ODEON—«Minha esposa não é solteira».
PALACIO—«Minha esposa não é solteira».
CAPITOLIO—«Barbas triunfantes».
CENTRAL—«Ana Karenina».
TERRASSE—«Dois contra o mundo».
LYS—«Dois contra o mundo».
REX—«Tempestade».
PAVILHÃO—«Navios com asas».
OLIMPIA—«O misterio da Vila Rose».
SALÃO IDEAL.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 288



HORIZONTAIS—1—Relativo ás regiões glaciais do Sul. 2—Terra cercada de agua por todos os lados. Corta rente (uma arvore). 3—Lugar onde estão as almas dos justos. Cheguei. Pronome pessoal. 4—Particula que anteposta a qualquer palavra indica cessação, oposição, saida, etc. Ilha grega. Rio da Guiné. 5—Apelido. O mais. Observei. Ceu. 6—Engrandecer. 7—Vasilha de coiro de animais capridios destinada a transportar liquidos. Pedaço de sola que os sapateiros adaptam ás formas para as tornar mais altas. 8—Colera. Nome de mulher. Dirigias-te. 9—Nota musical. Prefixo designativo de excesso. Nota musical. 10—Afastará para o mar largo. 11—Contrairas matrimonio.

VERTICAIS—1—Levantes; Naipe de cartas de jogar. 2—Rei da Macedonia, cognominado «o Grande», fundador de Alexandria. 3—Especie de antilope africano. Fala. Antes de Cristo. 4—Alto ai. Tem conhecimento. Feminino de um. 5—Nome que se dava aos governadores arabes ás vezes independentes. Territorios de Espanha. Filas. 6—Mau. Pequeno quadrupede carnivoro, da familia dos mastas. 7—Mexi. Lavrar. 8—Caminhar. Situada. Altar. 9—Preposição. Naquele lugar. Artigo definido. 10—Membros duma oligarquia. 11—Afecto Abrigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 287

C	I	E	I		S	O	A	R	E	S
H	A	S		M	E	S		A	N	O
O	S		D	O	M	T		E	M	
P		V	O	S		S	O	L		A
I	V	A	N		B	A	L	I	R	
N	E	L	A	S		I	S	C	A	S
	U	S	T	E	D		T	E	S	A
S		A	O	S		V	O	U		F
A	S		S		P	A	I		P	A
N	A	U		A	I	O		D	O	R
D	O	M	A	R	A		N	E	R	O

ARTES PLASTICAS

Uma exposição de Carlos Botelho

Foi recentemente inaugurada, na avenida da Liberdade, 50, a galeria Buchholz, cuja primeira exposição foi uma serie de quadros a oleo de Carlos Botelho: composições, retrato e paisagem. O ciclo de Botelho na Buchholz prolonga-se até ao dia 25.

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
HOJE 2 sessões às 21 e às 23 horas
A revista de grande sucesso
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET

LEIA O
Tempo fixo

CARMELITA GALLARDO

ELEGANTE BAILARINA
QUE ESTREIA HOJE no
M I A M I
Ar condicionado, temperatura agradavel

TRINDADE Emp. José Loureiro Telefone: Vinte mil
Todas as noites às 22 horas
O GRANDE ÊXITO
DIREITO A' VIDA
PALMIRA BASTOS
e LUCILIA SIMÕES
No papel de Pedro Antonio
SAMWEL DINIZ

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,45 e ás 23 horas
Estrondoso êxito da nova revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO, LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA, e MARIA LUIZA.

TIVOLI ESTREIA
Sinfonia Bárbara
FILME MUSICAL
com Bing Crosby, Mary Martin, Brian Donlevy e Rochester
A's 21 e 30
TELEF. 50595

CONDES 2.ª SEMANA
Mariquilla terremoto
(produção espanhola)
com Estrellita Castro, Antonio Vico, R. Satorres, e R. Merino
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Andy Hardy começa a vida
Dois contra o mundo
Tel. 20947—A's 21 e 15

Cine-Esplanada
ESTORIL
A's 21 e 15
No ecran: Passageiro clandestino. No palco: Ema de Oliveira, Maria do Rosário, Lucinda Trindade e Manuel Santos Carvalho.

POLITEAMA 5.ª E ULTIMA SEMANA
VITORIA DO DESERTO
Terra sem musica, opereta de Strauss, e Novas imagens da guerra na Sicila, com a chegada do 8.º Exercito às portas de Catania
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

ODEON Minha mulher não é solteira
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
com Joan Blondell e Dick Powell

REX
Tempestade
Rapazes da marinha
Telef. 29656
A's 21 e 15

LYS
Andy Hardy começa a vida
Dois contra o mundo
Tel. 48560
A's 21 e 30

EDEN ULTIMA SEMANA
DO GRANDE EXITO
o filme português
FÁTIMA, TERRA DE FÉ
MATINÉES DIARIAS
A's 21,30
Telef. 2 0768

CAPITOLIO A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Luso-Brasileira — Barbas triunfantes — No Salão: A's 21 e 15: Barbas triunfantes e O diabo manda.

CENTRAL Tel. 24384
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
ANA KARENINA
Esta mulher é minha

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
PERTENCES-ME
com Barbara Stanwyck

VARIEDADES HOJE
2 SESSÕES 2 ÁS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORIENSE LUZ

As crianças num dos autocarros em que seguiram para ferias

COLONIAS DE FÉRIAS

256 crianças de Lisboa

protegidas pelas juntas de freguesia

partiram hoje para S.to Antão do Tojal

Começou hoje a funcionar a colonia de ferias que o Conselho Central das Juntas de Freguesia fez montar em Santo Antão do Tojal para as crianças pobres das freguesias de Lisboa.

E' a primeira vez que se realiza ali uma colonia de férias, pois no ano passado a colonia das Juntas de Freguesia funcionou em Belas.

Hoje, ás 9 e ás 10 horas partiram, em autocarros, 256 crianças do sexo masculino, a parte das quais tinham sido distribuidos bibes, chapeus de palha e sapatos.

A partida efectuou-se da praça Duque Saldanha, onde as familias acompanharam as crianças e as entregaram aos membros das Juntas de Freguesia.

Os rapazes, que vão gozar o primeiro turno de repouso—20 dias—pertencem ás Juntas de Freguesia do Campo Grande, Charneca, S. Sebastião, Encarnação, Lapa, Conceição Nova, Santo Estevão, Carnide, Escolas Gerais, Martires, Olivais, Restauradores, Santos, S. Nicolau, S. Tiago e S. Miguel.

O turno que se segue—tambem 20 dias—é exclusivamente para meninas, tambem protegidas pelas juntas. A' partida das crianças assistiram, entre outras pessoas, os srs. Albertino Henriques e Moniz Sequeira, respectivamente secretario e tesoureiro da Comissão Central das Juntas de Freguesia e representantes de várias juntas.

Quando os autocarros se puseram em movimento, familias e rapazes manifestaram o seu contentamento.

Todo o país se encontra

sob uma vaga de calor

cujo maximo se regista em Campo Maior

com 43 graus á sombra!

Emfim, estamos, com a precisa tranquilidade, sob a acção de uma vaga de calor, tão autentica quanto possivel. Em todo o caso, o bastante para fazer suar em bica a população da cidade, que se desfaz em liquido... e sofrimento. Para nos consolarmos, tivemos o recurso das limonadas e outros refrigérios mais ou menos inofensivos. Quem se consola dos seu males com os males dos outros pode ficar sabendo que, por esse país fora, houve, entretanto, lugar onde o calor se fez sentir muito mais penosamente de que na capital.

Em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio D. Luiz, tivemos a máxima de 37,5 e a minima de 22,30. Quem quiser relacionar com o ano passado, pode notar: máxima, 26,3; minima, 16,5.

Em diferentes pontos do país registaram-se os seguintes máximos, á sombra, registados nas ultimas 24 horas: em Campo Maior, 43; em Portalegre, 40,4; em Evora e Castelo Branco.

(Vêr continuação na 7. pagina)

Caiu um avião

e morreu o sargento que o pilotava

Esta manhã, pelas 11 e 30, evolucionava sobre o campo da base aerea da Ota um avião «monoplace», tipo «Aircobra», tripulado pelo 1.º sargento Augusto Alves Ferreira. Por motivos que, á hora a que escrevemos, os peritos vão determinar, o aparelho teve uma avaria e perdeu velocidade, precipitando-se no solo, sobre uns terrenos confinantes com a pista. Os socorros do proprio campo de aviação só puderam reconhecer que o malogrado piloto estava morto, horrivelmente trucidado, entre os destroços do aparelho.

O 1.º sargento Augusto Alves Ferreira, que contava 27 anos, era filho do sr. Augusto do Nascimento, tambem 1.º sargento em serviço no quartel da G. N. R. nos Loios, e da sr.ª D. Maria José Alves Ferreira. Era um moço de qualidades muito apreciadas, com grande amor á arma a que se devotara, sempre primeiro classificado nos cursos que frequentou e provas a que foi submetido. Era, por isso, naturalmente, muito estimado, tanto entre os seus camaradas como entre os superiores.

Tomaram-se

providencias excepcionais na costa inglesa

LONDRES, 16.—Entra amanhã em vigor a proibição imposta pelas autoridades militares para visitar uma região costeira do sul da Inglaterra e duas outras zonas mais pequenas. As pessoas estranhas a essas localidades receberam um aviso com oito dias de antecedencia para as abandonar. E' proibido aos residentes, a não ser que tenham uma licença especial, possuir maquinas fotograficas, telescopios e binocolos. Todos os pontos de acesso ás zonas proibidas estão já guardados.—(Exchange Telegraph).

O eclipse da Lua

que ontem foi visivel em Portugal durou 87 minutos

Espectaculo imprevisto para a grande maioria da população, e curiosissimo, foi aquele que nos deu ontem a Lua, que nasceu já eclipsada. A verdade é que pouca gente esperava por isso, pois tratava-se dum eclipse parcial que chegou a ser anunciado como não sendo visivel no nosso país, êrro de que alguns almanaques serão, porventura, responsaveis.

Quantas pessoas teriam contemplado tão singular quadro celeste? Nas praias e nos campos, onde ao fim da tarde a concorrencia era enorme, para festejar tudo menos a Lua, o espectaculo provocou vivo interesse. Nas cidades, e sobretudo nas vilas da provincia—segundo alguns dos nossos correspondentes—chegou a causar pasmo.

A previsão estava feita, e o eclipse foi a coisa mais natural e regular deste mundo. A Terra interpôs-se entre o Sol, que para nós acabava de sumir-se, e a Lua, que nascia radiante, Lua cheia de agosto, das que iluminam a terra inteira. Em rigor pode dizer-se que ontem não houve solução de continuidade no que se refere a luz. O Sol pôs-se ás 21 e 33. E a Lua nasceu ás 21 e 31—com um bocado a menos. O plenilunio deu-se, três minutos depois, ás 21 e 34.

Esta série de coincidencias contribuiu para a beleza e retumbancia do acontecimento. A lua cheia, muito brilhante e avermelhada, subia lentamente no horizonte.

O eclipse começara muito antes. O disco lunar entrara na penumbra ás 18 e 58 e ás 19 e 58 na sombra. Tudo isto se passou sem que nós dessemos por tal, pois que para nós o astro romantico não nascera ainda. A's 19 e 28 o eclipse estava no meio, e só três minutos depois a Lua surgiu, para então a vermos em grande parte coberta pela propria sombra da Terra.

A's 22 e 58 a Lua saiu da sombra, para de todo terminar o fenomeno ás 23 e 58, que foi quando ela saiu da penumbra.

Para os nossos olhos, pois, o eclipse durou das 21 e 31 ás 22 e 58, ou sejam 87 minutos, não contando o espaço entre a saida da sombra para a saida da penumbra.

A grandeza maxima do eclipse foi de 0,876, isto é, em linguagem corrente, em 1.000 partes a Lua foi mordida 876.

No Observatorio da Ajuda estudou o fenomeno o seu director, o dr. Manuel Antonio Perez. Para os cientistas o caso não tinha importancia de maior. O aspecto que a Lua oferecia quando começou a subir no espaço era o duma talhada de melão, assente sôbre o horizonte que pouco a pouco se ia desfazendo na polpa para logo voltar a crescer, e a encher até á grandeza do plenilunio.

Findo o fenomeno, cada um dos mortais voltou á sua situação anterior: gozar a noite calida ou meter-se no leito.

E como no observatorio não se puderam fazer fotografias, dada a baixa posição do astro da noite, não pudemos nós fornecer aos leitores, que estavam distraidos, uma estampa do que foi o fenomeno, no conjunto de uma grande beleza espectacular.

A COMUNIDADE

O Primeiro ministro autraliano pen sa, e não oculta o seu pensamento que a Comunidade de nações britani cas terá, uma vez liquidada a guerr actual, de escolher as rotas novas d seu destino e do seu progresso. O s Curtin não ensinou, com as suas d claraçoes, nada de novo ao mundo Certamente não ensinou tambem nad de novo aos cidadãos dessa Comunida de, cujo instinto das realidades e cuj capacidade de adaptação hão-de con tinuar a constituir, ainda por muit tempo, as razões fundamentais d unidade e da sobrevivencia do grup de paises, tão diferentes na origem na maneira de ser, que aquela desi gnação engloba.

O sr. Curtin é um socialista o mais propriamente, um trabalhista pois o socialismo em Inglaterra e no Dominios tem caracteristicas especifi cas inconfundiveis. Ninguem se lem braria de supôr que o sr. Ramsay Mac Donald, que acabou a sua carreira ofi cial nas recepções do palicio de Bu kingham, consumiu uma hora seque da sua contraditoria existencia na lei tura do evangelho marxista ou que sr. Ernest Bevin concebe a luta d classes fora do quadro do interesse na cional. Como trabalhista que é, o s Curtin entende que a Comunidade bri tanica terá de se transformar depoi da guerra, o que parece um lugar co mum, e indica ao mesmo tempo metodos gerais por que essa transfor maçao poderá vir a operar-se.

O Imperio e a Comunidade

Os homens do nosso tempo, desaten tos a tantos aspectos essenciais d evolução da vida internacional q afectam directamente a sua existe cia cotidiana e os seus interesses fun damentais, quasi se não aperceberam da transformação radical que o Impe rio britanico sofreu depois da ultim guerra. No entanto, foi á nossa vista que essa transformação se operou.

Pitt dizia que o Imperio era o co mercio. A definição, com o tempo, na se tornou apenas obsoleta, começou tornar-se perigosa. Os ingleses não s detiveram a fazê-la substituir, d acôrdo com as lições da experiencia da realidade. Um inglês de extracção aristocratica, como o sr. Winsto Churchill, pode empregar a expressã Imperio episodicamente para afirma a sua existencia ou para anunciar sua sobrevivencia. Um imperialista d velho estilo, como o sr. Amery, pod dirigir o Departamento da India co o sentido literario e pitoresco du quadro de Kipling. Mas para a naçã inglesa, que faz a sua revolução a fri tendo aprendido com o exemplo d Cromwell que a guerra civil condu inevitavelmente á ruina as nações qu a praticam ou a suportam, o Imperi é a compreensão e a tolerancia.

A definição e o sentido

A expressão Comunidade britanic que sucedeu á designação Imperio bri tanico, foi empregada durante a ulti ma conflagração não por um inglê

A cidade do trabalho

«Porto, a cidade do trabalho»—é o titulo dum interessante artigo do jornalista Tomé Vieira que obteve o segundo premio, como palestra, radiofonica, nos Jogos Florais da Emissora Nacional que este ano se realizaram na capital do Norte.

Eléctricos
Cupão n.º 52
Pacheco, Fil
CAM
30, Praça de Almeida Garrett

BRITANICA

mas por um sul-africano, o sr. Smuts. Apareceu usada oficialmente, pela primeira vez, quando da assinatura de um tratado com a Irlanda. A sua definição definitiva foi dada por um canadiano, sir Robert Borden. Não haverá nesta diversidade original, uma antecipação da verdadeira fisionomia que o tempo, os acontecimentos e a vontade dos homens vieram a modelar para essa Comunidade no periodo que, ao longo de duas decadas, decorreu entre duas guerras?

«A Comunidade britanica, dizia sir Robert Borden, é uma sociedade de nações que prestam todas o mesmo compromisso de lealdade (o compromisso de lealdade ao rei) e cujas relações reciprocas estão ainda a evolucionar». O sistema dessas relações não se fixou nem se anquilosou. Transforma-se e adapta-se. E' essa a sua caracteristica essencial, a sua virtude propria, o seu merito indiscutivel. O sr. Curtin veio dizer apenas como, em seu juizo, a transformação inevitavel e a adaptação necessaria poderão vir a operar-se depois desta guerra: pela criação dum Conselho executivo ou pelo aparecimento dum Conselho consultivo que dirija ou aconselhe, o que no caso da Grã-Bretanha e dos Dominios é frequentemente a mesma coisa.

O futuro da Comunidade

Nada ha de estranho em que a sugestão tenha partido dum australiano. Foi um ministro canadiano, sir Alexander Galt, que levou o governo de Londres a reconhecer a completa autonomia fiscal das colonias. Foi um inglês, o sr. Winston Churchill que, perante a possibilidade da invasão do territorio metropolitano, anunciou a transferencia para o Canadá da sede da Comunidade. Foi um sul-africano, o marechal Smuts que, falando no Parlamento da Grã-Bretanha revelou ao mundo, em nome da mesma Comunidade que o escolhera para seu interprete, que os soldados britanicos iam passar á ofensiva, ao fim de três anos de inferioridade militar, abrindo um capitulo novo na historia da guerra actual.

A evolução da Comunidade britanica não tem um sentido local ou nacional. E' uma expressão da vida mundial e internacional. Nessa qualidade precisa ser estudada e seguida. Sir Edward Grigg, que acaba de lhe dedicar um livro de importancia capital, definiu o sentido futuro da transformação em curso: estabelecer os laços de compreensão indispensaveis entre a Europa ocidental e os blocos regionais criados á volta dos Dominios. Esse aspecto da evolução da Comunidade britanica não interessa apenas a Grã-Bretanha e os Dominios britanicos. O discurso proferido pelo Primeiro ministro Churchill, em 21 de março, estabeleceu as linhas gerais da transformação a que nos referimos. Não parece inutil que ela seja seguida com a atenção e o interesse cuja falta, nos vinte anos decorridos entre 1919 e 1939, contribuiu para acelerar o processo de decomposição em que a Europa continental mergulhou.—C. F.

Novo govêrno no Paraguay

BUENOS AIRES, 16.—Informam de Asuncion que o general Morinigo renovou ontem o juramento de fidelidade, iniciando assim o seu segundo periodo presedencial no Paraguai. Em seguida comunicou a composição do novo gabinete.—(D. N. B.).

de Lisboa
ompram desde já:
os, L.da (Pafil)
IGTAS
22 PORTO

Será rejeitada pelos aliados a decisão de declarar Roma cidade aberta?

LONDRES, 16—(Reuter)—Todos os jornais londrinos de hoje discutem a decisão do governo italiano de declarar Roma cidade aberta e todos se mostram reservados quanto á aceitação desta declaração pelos aliados, chegando mesmo alguns a sugerir que será pura e simplesmente rejeitada. E' preciso saber que legalmente nada precisa em que condições uma cidade pode ser considerada cidade aberta, nas circunstancias em que se apresenta o caso de Roma. Como, por outro lado, não existe precedente sugerindo a longa lista de condições que deveriam ter sido cumpridas antes de que a declaração de Badoglio pudesse ser aceite. Todos são unanimes em afirmar que o facto da declaração ser unilateral não é suficiente para parar os bombardeamentos de Roma, sendo igualmente necessario que os governos aliados considerem as garantias que lhes são oferecidas para a execução destas condições, e se são suficientes. —(Exchange Telegraph).

Um artigo do «Times»

LONDRES, 16.—Comentando a decisão do governo italiano, de declarar Roma cidade aberta, o «Times» publica um longo artigo sobre o assunto, terminando por dizer: «O comando dos aliados deve fazer as seguintes exigencias: A partida imediata do governo da Italia e a deslocação de todas as repartições e serviços que de alguma maneira interferem na guerra, o encerramento de todos os depositos de material de guerra e das fabricas de produção, respectivas cessação completa do trafego militar por estradas e caminhos de ferro, remoção das posições de artilharia antiarea, proibição de oficiais e funcionarios alemães continuarem na cidade, de remessa de abastecimentos para os aerodromos proximos de Roma e para a divisão blindada alemã, que, segundo se diz, está concentrada proximo da cidade. Além disso devem exigir-se garantias contra quaisquer abusos».—(E. T.).

Procura evitar-se o congestionamento e Roma

LONDRES, 16 (Reuter).—A radio Roma transmitiu o seguinte comunicado: «E' proibido aos habitantes de Roma alojarem pessoas das outras cidades, que não sejam proximos parentes, que tenham motivo para vir a Roma. A duração da estadia nos hoteis e pensões ou quartos mobilados é fixada em cinco dias ao máximo. E' igualmente proibido mudar de domicilio, após êsses cinco dias. A licença de vir a Roma não será concedida senão ás pessoas que o seu emprego chame a esta cidade ou que têm boas razões para viver nela».—(E.T.).

A comunicação oficial

ROMA, 16.—O prefeito de Roma determinou que, a partir de 18 de agosto corrente, ninguem se poderá transferir para aquela cidade, nem se poderá inscrever como residente nos respectivos Serviços Civis, salvo os que apresentem razões justificaveis, que devem ser comprovadas pela Policia de Roma. —(R. R.).

Os cinemas de Madrid
já exibem documentarios de guerra dos aliados

MADRID, 16.—Pela primeira vez desde o inicio da guerra, os cinemas desta cidade exibem documentarios de guerra dos aliados. Tambem pela primeira vez os jornais espanhois anunciam as horas das emissões em espanhol dos postos americanos.—(E. T.).

Melgaço
A ESTANCIA
DOS DIABETICOS

As entidades dos Correios e do aeroporto que assistiram á inauguração

O correio aéreo
No aeroporto de Sacavem
começou hoje a funcionar
a nova estação dos C. T. T.

No edificio do aeroporto da Portela de Sacavem foi hoje inaugurada uma estação dos C. T. T., que se destina a todo o serviço, permanentemente, interessando especialmente os passageiros da via aerea. Está tambem destinada a entreposto de correio aereo, no sentido de evitar demoras de reexpedição e deve atingir maior movimento quando fôr habitado o bairro popular da Encarnação, o que não deve tardar.

Assistiram á inauguração, entre outras pessoas, o sr. tenente-coronel Beja, director do aeroporto; o sr. eng. Gonçalo Cabral, administrador, e o sr. Joaquim Castro, chefe de pista; e, por parte dos C. T. T., os srs. engenheiros Oscar Saturnino, director dos Serviços de Exploração; Martins Salgado, chefe da 1.ª Repartição da Exploração, e Americo de Melo, chefe dos Sarviços da cidade.

Usou da palavra o sr. eng. Oscar Saturnino, que agradeceu a presença e a colaboração do director e do administrador do aeroporto e disse que a nova estação, integrada na rede de estações urbanas de Lisboa, deve ser a celula embrionaria duma grande estação, porque, após a guerra, desaparecidas as dificuldades actuais, o correio futuro será aereo.

A nova estação, de instalação moderna, como todo o edificio, fica a funcionar com um chefe, três empregados e três serventes.

Reabriu hoje no Seixal
uma fabrica de cortiça
que estava encerrada desde a tentativa de paralisação do trabalho

Da repartição do Ministerio da Guerra, onde funcionam os serviços para a Mobilização Industrial, recebemos as seguintes informações acêrca do regresso á actividade das fabricas onde, recentemente, se registaram incidentes pela paralisação de trabalho:

Embora todo o respectivo pessoal houvesse solicitado a admissão, em 3 do corrente, o delegado especial do Ministerio da Guerra para a Mobilização Industrial só agora autoriza a reabertura da fabrica de cortiça do Seixal, pertencente á firma Mundet & C.ª. Esta fabrica recomeçou a laborar normalmente hoje de manhã. Do pessoal que requereu a admissão não foram acentos, por ordem do Ministerio da Guerra, 75 operarios. Os restantes, em numero de 2.225, foram admitidos, por demonstrarem que tinham sido os ultimos a paralisar o trabalho e dos primeiros a solicitar o reingresso. O major sr. Jorge Botelho Moniz não autorizou a reabertura da fabrica de cortiça da Amora, pertencente á mesma firma, em virtude de se haverem verificado maiores responsabilidades do respectivo pessoal, quer na paralisação, quer na coacção exercida sobre operarios doutras fabricas. Portanto, os operarios da Amora, a-pesar de tambem haverem requerido a admissão em 3 do corrente, continuam proibidos do exercicio da sua profissão até resolução do assunto pelo Ministerio da Guerra. O mesmo está a acontecer em algumas outras fabricas dos concelhos de Almada e Seixal, não só porque as investigações das responsabilidades têm sido demoradas, mas tambem pela necessidade, no interesse geral, de dar exemplo que sirva para o futuro.

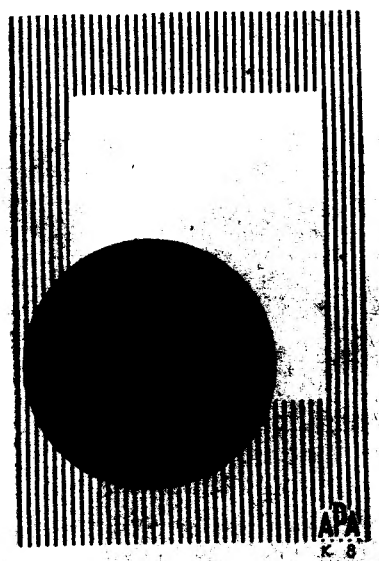
O ataque a Borneo
causou grandes destruições

SYDNEY, 16.—Voando mais de 4.000 quilometros para Balikpapan, no Borneo holandês, os bombardeiros «Liberators» bateram todos os «records» de distancia para aviões com base em terra e em operações militares. O bombardeamento causou enormes estragos. As bombas incendiarias provocaram explosões e incendios em dois grandes grupos de refinarias de petroleo. Balikpapan é o maior porto de exportação de petroleo do Borneo holandês. Os aviões atingiram o objectivo na culminancia duma tempestade tropical e os tripulantes não podiam distinguir entre as chamas das explosões e os raios. No final do ataque toda a zona do porto estava coberta de petroleo em chamas.—(E. T.).

Dumini foi morto
por um oficial autraliano?

SYDNEY, 16.—Um oficial australiano declarou que matou a tiro em Derna, em 1941, Amerigo Dumini, assassino de Matteoti. Esta declaração contradiz a noticia proveniente da Italia de que o Govêrno de Badoglio prendeu Dumini. O oficial australiano acrescenta que foi ele proprio quem matou a tiro Dumini, deixando o seu corpo em Derna durante a retirada de Benghasi, em abril de 1941.—(E.T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



NITIDA COMO O PRETO NO BRANCO

É A SUPERIORIDADE DE UMA MARCA, QUANDO A SUA POPULARIDADE É DE TAL MANEIRA GRANDE QUE DÁ O NOME A TODOS OS PRODUTOS SIMILARES. MAS O PRIMEIRO PRODUTO SERÁ SEMPRE O MELHOR. A PRIMEIRA MÁQUINA PORTÁTIL FOI E É UM

Kodak

KODAK LTD - RUA GARRETT

é uma pele deliciosamente bela

Use os cremes CLIPER'S LANOLINA E HAMAMELIS

(PARA DE NOITE) e

CLARA DE OVO

(PARA DE DIA)

Os cremes Cliper's são os unicos que contêm OXIGENIO NACARADO

CREMES CLIPER'S

de dia e de noite

Em bisnagas, 8$00 e ..... 11$00
Em boiões ..... 18$00

PÓ DE ARROZ

Caixa Baby ..... 5$00
» Media ..... 9$00
» Grande ..... 14$00

A' VENDA NAS BOAS CASAS

ALFAIATARIA RELVAS

Fatos completos em lindos padrões desde 400$00; fatos da mais alta qualidade a 650$00. Fatos a feitio com belissimos forros a 220$00 e com forros em seda a 250$00. Corte e confecção a cargo de tecnicos de absoluta competencia.

RUA DA MISERICORDIA, 85 - 2.o

Manuel Germano Pedro de Campos

FALECEU

Ofelia Beirão Henriques de Campos, Maria Helena Henriques de Campos Cosme e seu marido, Maria Leonor Henriques de Campos e mais familia, participam o falecimento de seu bom esposo, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da igreja de Alcantara para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Batista, de Alcantara

TAUROMAQUIA

As figuras do toureio contemporaneo

Do livro «Figuras do Toureio Contemporaneo» que o nosso camarada sevilhano Enrique Vila acaba de publicar, transcrevemos o primeiro capitulo ou introdução que, pelo que encerra de principios e generalidades, interessa a todos os «aficionados» que ainda não conhecem esta ultima obra do autor de «A Vida de Rafael Gallo» que gostosamente traduzimos e prefaciámos.—«EL T. P.».

Evidentemente, o toureio, na sua manifestação plastica, atingiu nos nossos dias uma perfeição que já parecia insuperavel. Mas esta superior qualidade do aspecto externo do toureio foi gerada á custa de alguns pontos fundamentais que, em si e nos seus efeitos historicos, têm um valor muito maior. Os publicos têm aprovado esta transformação, e sob essa base tem sido criado o toureio moderno; o toureio moderno que implica o desprezo absoluto por quási tudo que constituiu o antigo; incluuso as regras imutaveis da arte. O fenomeno—deformação do natural—que na historia do toureio representam as formas modernas, é devido, em primeiro lugar, ao anquilosamento do sentido de tourear das ultimas figuras geniais. Se elas tivessem cumprido na perfeição o cometimento historico que lhes estava indicado, ter-se-ia feito a transformação tal como a grandeza da festa reclama em todas as épocas. Ninguem poderá negar que se Guerrita, por exemplo, na sua imensa capacidade artistica, tivesse decidido adoptar os recursos tecnicos que chegaram ás suas mãos com uma força superior á sua iniciativa, teria aberto á festa uns horisontes que apenas podemos apreciar na consideração do que Joselito «el Gallo» tinha começado a traçar aos primeiros contactos com a revolução belmontina. O grande colosso de Cordova não acometeu a empresa. E não só a não acometeu, mas até deixou numa Tauromaquia, paralela a outras de cem anos atrás, a sua inspiração e a sua personalidade, continuação exacta das de Lagartijo.

Como se com o Calita se tivesse chegado já á formula definitiva da arte de tourear. Joselito morreu quando apenas tinha esboçado a empresa. E o caso de Belmonte não conta para os efeitos deste livro, porque é bem sabido, e a pratica o tem demonstrado, que depois dele não apareceu alguem que seja idoneo, não só para seguir a senda que ele traçou, mas nem sequer para seguir a sua carreira pelo mesmo caminho; pois, ainda que a propria escola sevilhana de toureio tenha vindo a entroncar a sua alegria e agilidade com certos lampejos de majestade do toureio belmontino, são estes, precisamente, os aditamentos essenciais com que Juan atou o seu toureio nos ultimos anos. Ninguem copia, por exemplo, a maneira de cruzar-se com um touro querenciado. Mas todos o deixam, ou são capazes de deixar passar, a distancia inverosimil, sempre que o touro siga essa querença.

Porém, não foi acometida por alguem a empresa de definir de maneira completa o toureio moderno.

Como a festa está agora mais amaneirada no toureirismo, fala-se, sempre que se faz referencia aos seus protagonistas, de que poderiam, com direito, personifica-lo como toureio de classe e toureio de «temple». Classe e temple», tal como costuma ser entendido pela generalidade dos que são em nossos dias espectadores das corridas de touros, querem ser a mesma coisa; porque ambas se referem—ou se quere que se refiram—a um rasgo caracteristico da personalidade do toureio, ao qual se aplicam. E no entanto, tecnicamente são dois conceitos bem diferentes. E um é real—o «temple»—e o outro—a classe—é pessoal. Isto é, não ha toureiro de «templo», mas sim toureio de «temple».

Como não ha toureio de classe, mas mi toureio de classe.

Nos nossos dias, tendo em conta a precocidade com que para a arte nascem quasi todos os aspirantes ao estrelato, basta a classe para os converter em toureiros triunfantes. Classe que é sinonimo de personalidade ou intuição. Se agora existisse um mestre de tauromaquia que tivesse a seu cargo a formação ou preparação de todos os «aficionados» que reunissem condições, esse mestre poderia ser émulo do filosofo grego que recebia honorarios duplos pelas suas lições, quando o discipulo esava iniciado na materia, porque então tinha o duplo trabalho de o fazer esquecer o que já tinha aprendido.

Este é, talvez, o sintoma mais acusado da toureiria moderna; que se traduz na unanimidade com que é aceite a leviandade.

Justo é reconhecer que do grande vicio não está ausente a cumplicidade do publico. Mas o descredito em que o toureio moderno tem querido sumir os verdadeiros fundamentos da festa não é real, mas aparente. Prova disto é a reacção instintiva que nos proprios publicos produz qualquer anacronismo de merito, mesmo em competencia com as formas mais belas e perfeitas do toureio moderno. Beleza e perfeição que em quasi todos os casos têm sido conquistadas com sacrificio da emoção e força que foram noutro tempo signos do toureio. Os proprios toureiros trocam facil e alegremente o qualificativo de lidadores pelo de artistas, e sem nenhuma excepção têm em mais apreço o lampejo leviano que os caracteriza a ele que o fundamento da propria festa. E assim andamos!

Nesta ordem de ideias podemos dizer que o toureio moderno é impraticavl para uma teorização definitiva; porque assenta numa coisa tão mutavel e passageira como o gosto da época.

Não se cria um padrão definitivo como não seja sobre uma base definitiva, e disto adoece a forma actual de tourear. E' mais; duvidamos que as praticas modernas coubessem numa teoria que as compreendesse a todas e mesmo aquelas que teriam de subsistir, quando aquela formulada, que ficasse na memoria da propria geração que as aplaudiu. O proprio centro de gravidade do toureio variou profunda e radicalmente, pois todas as inovações que através da historia se fizeram tiveram como ponto de partida a valentia ou a coragem; e as que se produzem nos nossos dias, seja consciente ou inconscientemente, o medo; ou quando muito uma nova leviandade.

Deduzimos do que escrevemos a impossibilidade de fazer um tratado de toureio moderno, não só para que fôsse aceite por todos os elementos que integram a festa, mas nem sequer como fonte de informação. Não está no nosso animo—não faltaria mais nada!—traçar neste volume a fisionomia da festa actual. Aspiramos sim a que a trace por si proprio o leitor que seja capaz de chegar até á ultima página dêste livro, deduzindo-a dos exemplos que queremos apresentar-lhes.

Escolhemos para a sua analise as figuras mais salientes da toureiria moderna, sobre cada uma das quais escrevemos, livres de qualquer preocupação; até do que se refere á condição de simples espectador e de cada um deles. Os dez toureiros a que se refere este trabalho vão nele situados conforme a sua antiguidade na festa. Estes toureiros são: Domingo Ortega, Pepe Bienvenida, Juan Belmonte Campoy, Manuel Rodriguez «Manolete», Pepe Luiz Vasquez, Rafael Ortega «Gallito», Manuel Martin Vasquez, Manuel Alvarez «Andaluz», Antonio Bienvenida e Emiliano Iglesias «Morenito de Talavera». Ninguem poderá negar que são eles os toureiros mais salientes dos nossos dias, ainda que nem em todos os casos possamos dizer com a mesma propriedade que são os melhores. Explicado o nosso proposito e feita a declaração de que empregamos sempre a palavra «figura» com igual eufemismo com que costumamos chamar touro áquilo que geralmente se solta pelas portas dos curros, só nos resta acrescentar que os ensaios—desta maneira solene nos atrevemos a classificar os capitulos em que o livro se divide—irão escritos na mesma forma facil, que empregámos em anteriores trabalhos. Além de que não saberia fazê-lo doutra maneira, aspiro a que, tal como os outros, seja o presente livro tão acessivel ao aficionado como ao profano.

Deus nos ajude para que dele derive todo o bem que, a respeito da grande festa espanhola, pômos na nossa intenção.

ENRIQUE VILA

LEIAM HOJE

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 16—«Pertences-me», com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.
Terça-feira, 17—«A caminho do ocidente», com John Wayne e Sigrid Curie.
Quarta-feira, 18—«Loucura americana», com Walter Huston e Pat O'Brien.
Quinta-feira, 19—«Soldado de chocolate, com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.
Sexta-feira, 20—«2 americanos na Trindade», com Pat O'Brien e Brian Donlevy.
Sabado, 21 — «Agarra-me esse fantasma», com Bud Abbott, Lou Castelo e Irmãs Andrews.
Domingo, 22—«Força oculta, com Hidden Power.
De tarde: «Balas para todos» e «Tudo a cantar».
Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

REAL VINÍCOLA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

1 R. Alexandre Herculano

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

Não sofra mais **DOS PÉS**

Um meio simples para acabar com as dôres dos pés é tomar um banho de pés com Saltratos Rodel. Se os seus pés ardem ou picam pelo cansaço, se estão inchados ou se transpiram excessivamente, êste banho de pés leitoso e oxigenado dar-lhe-á um rápido alivio. Pelo seu emprêgo, os ardores, picadas e inchações desaparecem e, mesmo se sofre de calos ou calosidades, estes amolecem neste bemfazejo banho de pés.

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

Os ataques aéreos à Itália

(Continuação da 1.ª pagina)

Milão, no sabado, quando um avião em reconhecimento sobrevoou a cidade. As primeiras fotografias mostram que foram atingidas muitas fabricas importantes de material de guerra por ocasião do ataque de 12 do corrente, em que foram lançadas mil toneladas de bombas. Foram grandemente danificadas as fabricas Isotta Fraschini e Innocenti, que produzem motores de aviões, e Alfaromeo. Entre outras fabricas atingidas, figuram as metalurgicas re Wianaderse e as fundições Bianchi. Verificaram-se novos estragos na estação central dos caminhos de ferro e na de Porta Nuova.—(E. T.).

Radio Roma declarou ontem, á tarde, o seguinte: «o Palacio Real de Milão encontra-se em chamas, em seguida ao «raid» inimigo realizado no sabado. Calcula-se que o numero de vitimas seja muito elevado».

Noutra transmissão Radio Roma disse: «Milão está irreconhecivel».

Segundo informações do correspondente do «Sevenska Daglebadet, em Berna, as fabricas Breda e Pirelli ficaram completamente destruidas.—E.T.

Aviso á população de Budapeste

CAIRO, 16.—Os aviadores americanos voaram sôbre Budapeste quando se dirigiam para Wiener-Neustadt, na sexta-feira, e lançaram impressos avisando a população de que, dada a circunstancia de grandes fabricas de material de guerra, que trabalham para a Alemanha, estarem concentradas em volta da cidade, Budapeste viria a ser bombardeada, oportunamente, pela aviação dos aliados.—(E. T.).

Demitiu-se o governador de Milão

MILÃO, 16—O governador de Milão, senador Gallarati Scotti, pediu a demissão. Para a direcção da Municipalidade foi chamado, com funções de comissario prefeitoral, o prefeito Giorgio Boltraffio.—(Radio Roma).

A vaga de calor

(Continuação da página central)

40; em Moncorvo, 39,9; na Serra do Pilar, 39,4; em Viana do Castelo, 39,5; em Vila Real, 39,3.

As zonas mais beneficiadas foram as seguintes: Lagos e Praia da Rocha, com a maxima de 29,7 e a minima de 25; Monte Estoril, respectivamente, com 31, 8 e 22,2; Penhas da Saude (a frescura da Serra bateu a frescura das praias!), com 29,1 e 19,8; Penhas Douradas, com 30,7 e 23,3; Montalegre (onde muito frequentemente no Inverno se registam as temperaturas mais baixas do país) com 32,5 e 22,6.

A tendencia barometrica de quasi todos os observatorios do país acusa subida. A calmaria é quasi absoluta em todo o país.

Prevê-se que o tempo refresque amanhã

Felizmente, porém, parece que isto está no fim. Segundo a previsão que nos é fornecida pelôs Serviços Meteorologicos do Exercito, é o seguinte o tempo provavel amanhã em Portugal: vento variavel e fraco na primeira parte do dia, seguindo-se SW, moderado a fresco. Além disso, teremos tambem nevoeiros matinais junto ao litoral, acompanhados de chuviscos na zona norte; algumas trovoadas no interior e durante a tarde e, finalmente, descida de temperatura!

Coimbra: 43° á sombra e 62°,4 ao sol

Em Coimbra, o Instituto Geofisico registou as maiores temperaturas da sua existencia—e já lá vão setenta anos. A's 13 e 20, os termometros marcavam ao sol, 62°,4 e á sombra, 43°. De enlouquecer! O mais grave é que a temperatura tem tendencia para subir. Os mais altos numeros termicos registados, no Instituto, antes destes, foram em 1933, 42°,9, á sombra.

Pratas e moedas antigas de ouro e prata

Compra aos melhores preços a

OURIVESARIA SANTOS CATITA, Lda.

Rua Eugénio dos Santos, 44

Já apareceu o homem da mala que nada tem com o crime da rua do Conde de Redondo

A Policia de Investigação Criminal continua a proceder a diligencias para descobrir o autor ou autora do crime de que foi vitima a sr.ª D. Laurinda Rangel dos Santos, na sua residencia, rua do Conde de Redondo, 121, 1.º, Dt.º. Tudo leva a crer que o crime só poderia ser praticado por pessoa que já conhecia bem a casa; pois que, de contrario, corria o perigo do alarme dos cães. E tanto assim é que, quando a Policia pretendeu entrar pela janela que deita para a rua, viu-se a principio, na impossibilidade de levar a cabo tal missão, por os cães terem começado a ladrar, em atitude ameaçadora, tendo outros guardas de fazer o escalamento pelas janelas da parte traseira do predio e aí atrairem os cães, para então os outros guardas poderem entrar pela parte da frente. A porta da escada encontrava-se apesse na fechadura, já se vê, da parte de dentro.

O caso do «homem da mala», de que, muito se tem falado, já está esclarecido, visto ontem ter-se apresentado voluntariamente aos investigadores, assim que teve conhecimento, pelos jornais, de que era procurado pela Policia.

Apurou-se que se tratava, simplesmente, do empregado de uma agencia funeraria, que ao local se tinha dirigido para tentar o seu negocio. Depois de ouvido, a Policia mandou-o em paz, por se ter apurado que nada tinha com o crime.

Hoje, durante o dia, apresentaram-se no Torel bastantes raparigas, que estiveram a servir como criadas na casa onde se deu o crime. Não lhes foi dificil demonstrar que são perfeitamente alheias á morte da sr.ª D. Laurinda, pelo que foram todas deixadas em liberdade.

E' estranho, entretanto, que a criada que esteve ao serviço da referida senhora, até terça-feira, não se tenha apresentado na Policia. Esta manhã, pouco depois das 9 horas, o juiz sr. dr. Ernesto da Fonseca compareceu no seu gabinete e chamou os agentes que estão a investigar o caso, aos quais encarregou de percorrer as agencias de colocação de criadas para ver se, dêsse modo, se consegue identificar a ultima das serviçais que esteve na casa, que é, como se sabe, a tal loira, de mãos grandes.

O referido magistrado mandou tambem seguir uma pista que reputa importante e pela qual espera, dentro em breve, esclarecer o caso.

Como estava anunciado realizou-se, esta manhã, o funeral da sr.ª D. Laurinda Rangel Santos, que saiu da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo. Além de pessoas de familia, assistiram muitas senhoras das relações e amizade da extinta.

Grande surprêsa?

O Restaurante CLEMENTINA, depois de devidamente restaurado, apresenta aos seus clientes as salas mais alegres e confortáveis de Lisbôa. Cosinha genuinamente portuguesa.

R. Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 2 4609

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

TEFAG RADIO

O inquerito ordenado pelo governo italiano aos bens adquiridos pelos dirigentes do Partido Fascista

ROMA, 16—Foi publicado, na «Gazeta Oficial», o decreto com as disposições para a verificação e atribuição ao Estado dos bens adquiridos ilegalmente pelos dirigentes fascistas.

O decreto estabelece que, sem prejuizo das sanções penais por actos que constituem delitos, todos os bens moveis e imoveis, pertencentes ás pessoas que, tendo ocupado cargos publicos ou exercido actividade politica durante o periodo decorrido entre 28 de outubro de 1922 e 24 de julho de 1943, não puderam justificar o rapido e importante acrescimo do seu patrimonio, serão atribuidos ao Estado. Esta disposição aplica-se igualmente aos bens moveis e imoveis pertencentes ás esposas ou outros membros de familia e mesmo no caso em que os bens sejám possuidos através de outra pessoa. A mesma disposição aplica-se tambem aos herdeiros e legatarios das pessoas referidas.

A comissão especial efectuará as verificações necessarias, tomando ela propria a iniciativa ou em consequencia de relatorios dos organismos financeiros competentes do Estado. A verificação é realizada por intermedio do intendente das Finanças ou de outras administrações publicas ou dos prefeitos do reino. A comissão pode, entretanto, efectuar de per si, as verificações necessarias e no desempenho desta missão dispõe dos poderes atribuidos aos juizes de Instrução em materia penal.

A deliberação tomada pela comissão especial autoriza, sem outro procedimento, a posse dos bens por parte dos organismos do Estado. A comisão pode ordenar a confiscação dos bens e autorizar o intendente a registar a hipoteca sobre os mesmos, a-fim de salvaguardar os direitos do Estado.

Todo o acto de disposição dos bens referidos, efectuado depois de 24 de julho de 1943, é nulo.—(R. R.).

O Brasil vai participar

numa acção decisiva nos campos de batalha

RIO DE JANEIRO, 16.—Aludindo á contribuição do Brasil no esfôrço de guerra dos aliados, Macedo Soares escreve no «Diario Carioca»: «Faz um ano, desde que entrámos na guerra ao lado das Nações Unidas. Já nessa epoca tinhamos feito quanto estava em nosso poder. Auxiliámos com as nossas bases do nordeste e exito dos aliados na Africa e na Sicilia. As nossas materias primas concorreram para as industrias de guerra dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Os nossos aviadores têm castigado o inimigo, afundando submarinos no Atlantico. Os nossos navios de guerra protegem os comboios dos aliados e defendem as suas rotas. E agora vamos participar numa acção decisiva, nos campos de batalha».—(Exchange Telegraph).

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Contra êste anuncio entregue no nosso deposito, Rua Damasceno Monteiro, 142, distribuimos gratuitamente um tubo-amostra.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

Aviões alemães atacaram a costa sul da Inglaterra

LONDRES, 16—(Reuter)—Aviões inimigos, operando isoladamente, realizaram um violento ataque sôbre uma cidade da costa sul da Inglaterra, proximo da meia-noite de ontem, tendo lançado bombas. Os aviões inimigos estiveram activos sobre uma grande área da costa sul, durante mais de uma hora. Foram lançadas bombas sobre outra cidade, sendo atingida uma igreja. Foi abatido um avião inimigo.—(Exchange Telegraph).

O numero de mortos

LONDRES, 16 (Reuter).—Está verificado que morreram 12 pessoas e ficaram muitas feridas em consequencia do ataque da aviação inimiga a uma cidade da costa sul da Inglaterra. Os aviões que participaram neste ataque eram em numero aproximado de 25 bombardeiros e caças-bombardeiros.—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 16.—A D. N. B. informa que na noite passada aviões de combate alemães bombardearam a região do porto de guerra de Portsmouth. As bombas explosivas e incendiarias lançadas, em parte, a baixa altitude causaram vários grandes incendios.—(D. N. B.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4% 1943	992$	—	—
Consolidado 3 1/2% T. 10	1.024$	1.023$	1.025$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.035$	1.034$	—
Consolidado 4 % T. 10	—	—	1.004$
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.007$	1.006$	1.008$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.135$	1.137$	1.137$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	949$	948$	951$
Externas 1.ª serie	1.940$	1.940$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.940$	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.935$	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	275$	—
Centenarios 4 %	2.270$	2.270$	2.271$
Centenarios 3 % 1942	992$	992$	993$
Acções			
Lisboa & Açores port.	750$	745$	755$
Ultramarino cp. T. p.	321$	320$	321$
Portugal port. T. p.	—	1.560$	1.580$
Mundial	—	1.400$	1.480$
Tagus	—	3.000$	3.500$
Aguas Lisboa port.	—	225$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	221$	225$
Cerveja Estrela	—	1.250$	1.350$
Cimentos Tejo	540$	—	550$
Cimentos Leiria T. p.	—	650$	—
Credito Predial port.	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cp.	240$	240$	241$
Alto Alentejo, cupão	—	891$	910$
Industrial Aliança	300$	300$	304$
Portugal e Colonias	216$	216$	216$
Colonial Navegação	970$	960$	980$
Portug.ª de Pesca T. p.	880$	875$	900$
Portuguesa Tabacos cp.	—	502$	506$
Tabacos de Portugal cp.	—	545$	550$
União Electrica Portug.ª	550$	—	—
Cassequel	809$	810$	—
Agricola das Neves	460$	455$	465$
Agricultura Colonial	330$	325$	335$
Açucar de Angola	1.125$	1.120$	1.130$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	—	173$	176$
Ilha do Principe	480$	470$	—
Roça Vista Alegre	—	250$	300$
Zambezia T. 25	55$	54$	55$
Obrigações			
C. P. 6 %	273$	270$	275$
C. P. 6% Beira Baixa	—	270$	280$
F. N. I. Moagens 5% T. p.	1.025$	1.020$	1.030$
União Elect. Port. 5%	114$	113$	115$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £	—	2.900$	3.000$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £	—	3.250$	3.900$
5 % 1913, Tit. 20 £	—	2.600$	—
5 % 1914. F., T. 20 £	—	5.900$	—

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

As tropas aliadas perseguem as forças do «eixo» em retirada na Sicilia

LONDRES, 16.—O correspondente da «Exchange Telegraph» junto do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte escreve:

«As tropas britanicas e americanas precipitam-se em direcção a Mesina e a outros portos proximos para onde as restantes forças do «eixo» batem em retirada. As tropas americanas, na costa norte, encontram-se proximo de Barcelona, que fica apenas a 25 quilometros de Messina. No sector central, a ala direita dos americanos e a ala esquerda britanica avançaram 30 quilometros para além de Randazzo, alcançando a ultima estrada na direcção norte-sul, e que passa através de Francavilla, apenas uma hora depois as retaguardas inimigas terem abandonado esse ponto.

O flanco direito do 8.º Exercito, na costa oriental, aproxima-se de Taormina, depois de ter ultrapassado a cidade costeira de Fiumefreddo, a pequena distancia da cidade interior de Piedimonte—ambas a cêrca de 50 quilometros ao sul de Messina e a 9 de Taormina. Não houve combate para a ocupação de Fiumefreddo, porque as tropas italianas que tinham sido ali colocadas para travar uma batalha retardadora se renderam.

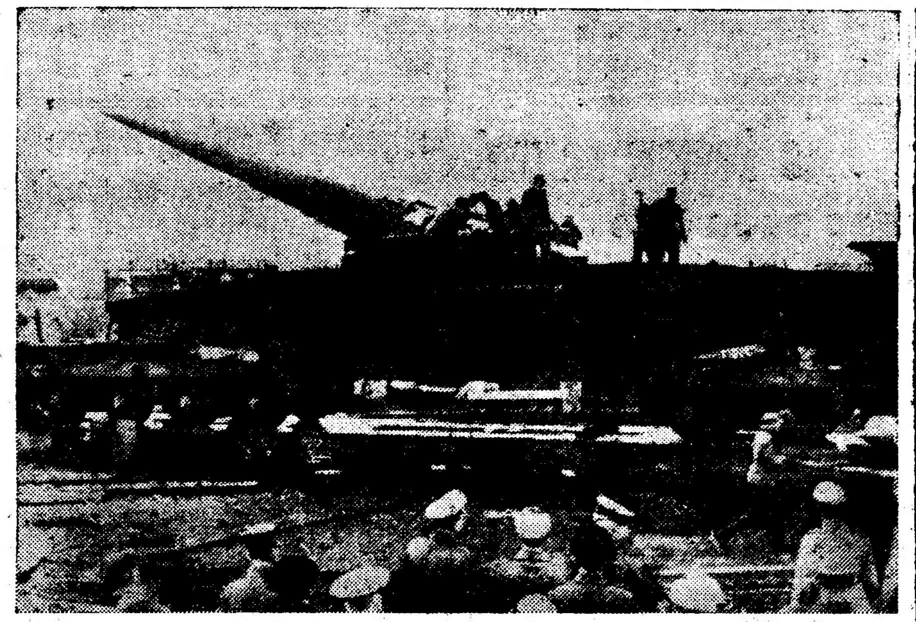
Entretanto, Alexander transforma o estremo da Italia, cada vez mais, em campo de batalha. As forças navais britanicas não só atacam as barcaças e os «ferryboats» em que os alemães retiram através do estreito de Messina», mas operam incessantemente contra a costa ocidental da Italia, ainda para norte do golfo de Santa Eufemia, onde já bombardearam Vibo Valentia. Todos os tipos de aviões dos aliados estão igualmente activos, atacando as praias e ancoradouros da costa da Sicilia, onde os alemães desembarcam. Todas as estradas e caminhos de ferro que podem servir ao inimigo para retirar em direcção á Italia central e do norte, são constantemente bombardeados. As forças aereas dos aliados já se estabeleceram em bases na Sicilia».

Os barcos de guerra aliados continuam a desenvolver intensa actividade no estreito de Messina e ao largo das costas da Calabria e da Sicilia. Submarinos britanicos que operavam ao largo de Messina torpedearam e afundaram dois barcos mercantes inimigos carregados com material de guerra.—(E. T. e U. P.).

Atravessaram o estreito de Gibraltar 46 barcos mercantes dos aliados com material de guerra

ARGEL, 16—O informador do Quartel General Aliado comunica que atravessaram o estreito de Gibraltar com rumo ao Mediterraneo 46 barcos mercantes das Nações Unidas, carregados com material de guerra destinado á Sicilia.—(U. P.).

BEBAM
COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!



Adidos militares estrangeiros visitam as fortificações alemãs nas costas do Canal da Mancha, detendo-se numa bateria pesada ferroviaria

São cada vez mais violentos os ataques ao estreito de Messina

BERLIM, 16.—O correspondente especial da agencia internacional de informações, dr. Rider, diz que o estreito de Messina é alvo de ataques aereos da aviação anglo-americana, cada vez mais numerosos e violentos.

Os aviões inimigos procuram a todo o custo paralisar os reforços destinados ás tropas germano-italianas que combatem na frente da Sicilia.

O trafego pelo estreito, que tem cêrca de três quilometros de largura, prossegue normalmente, não obstante os esforços do inimigo para o entravar.

A eficácia da defesa antiaerea tem inutilizado todas as tentativas do inimigo, devido ás barragens densas que as baterias estabelecem sempre que se aproxima qualquer formação de aviões. Devido ás grandes perdas anteriormente sofridas, o inimigo teve de diminuir a violencia e a frequencia dos seus ataques aereos ao trafego no estreito, que está firmemente nas mãos dos alemães.—(D. N. B.).

Prossegue o avanço alem de Randazzo

LONDRES, 16 — (Reuter)—A radio de Argel diz que, segundo as ultimas informações, os aliados avançaram 35 quilómetros depois da conquista de Randazzo.—(E. T.).

A aviação dos aliados toma parte activa na batalha

ARGEL, 16.—As ultimas noticias aqui recebidas da Sicilia anunciam que formações de bombardeiros e de caças aliados atacam com a maior furia os objectivos militares de Messina, para onde as forças alemãs estão a retirar.

Pelos vôos de reconhecimento levados a cabo pelos aviadores aliados sôbre a Sicilia verifica-se que as estradas que conduzem a Messina estão pejadas de camiões e de outros veiculos destroçados e incendiados, devido á acção dos aviadores das Nações Unidas. Só em dois locais da referida estrada foram assinalados 45 camiões destroçados ou postos fora de acção.—(U.P.).

Embarcações o «eixo» afundadas

LONDRES, 16—A Radio de Argel transmitiu ás 12 horas a noticia de que nas ultimas horas os bombardeiros aliados de vôo mergulhante atacaram, afundaram e incendiaram numerosas embarcações carregadas com tropas inimigas que tentavam atravessar o estreito de Messina, a-fim de alcançaram o continente italiano.—(United Press).

Cruzador americano afundado

BERLIM, 16.—A «Interinf» anuncia que, num ataque audacioso, um submarino alemão afundou, em frente da costa norte da Sicilia, um cruzador americano da classe «Brooklyn» que era poderosamente protegido por contratorpedeiros.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 16—Comando Supremo das Forças Armadas Italianas, Comunicado n.º 1.178: «As tropas italo-alemãs, apoiadas nos montes Peloritanos, retardaram, ainda ontem, com acções manobradas, o avanço das forças adversarias. Na zona do estreito de Messina, formações de caça do 4.º Regimento e do 21.º Grupo interceptaram varias formações inimigas. No decurso de repetidos e duros combates, os nossos valorosos aviadores abateram cinco «Spitfire» e três «Curtiss».

Em audaciosos ataques a comboios inimigos no Mediterraneo Ocidental, os nossos aviões-torpedeiros afundaram dois navios de 12.000 toneladas, ao mesmo tempo que um navio mercante, de tonelagem média, atingido por um torpedo, explodiu. Nas aguas da Sicilia, aviões de combate alemães avariaram gravemente 2 transportes inimigos com um total de 9.000 toneladas. Os aviões italianos lançaram numerosas bombas sobre as instalações portuarias de Bizerta. Três dos nossos aviões não regressaram á base.

Durante a madrugada de ontem, os nossos mototorpedeiros, sob o comando do capitão-tenente Francesco Mimbelli, de Livorno, lançaram-se audazmente ao ataque a uma formação naval britanica, proximo de Cabo Spartivetno Calabro, fundando um cruzador ligeiro.

Registaram-se incursões inimigas contra Viterbo, Novara e novamente, durante esta noite, contra Milão. Em virtude da acção das artilharias antiaereas, o adversario perdeu quatro aparelhos em Viterbo e três em Milão, onde os prejuizos foram graves. Outro bombardeiro inimigo caiu nas imediações de Cagliari, atingido pelo tiro das baterias de defesa. a) *General Ambrosio.*

ADITAMENTO AO COMUNICADO: Os aviões-torpedeiros, que afundaram os três navios inimigos, a que se refere o Comunicado de hoje, eram comandados pelos seguintes chefes de equipagem: capitão Cimmachi Giuseppe, de Orvieto; tenente Terzi Vezio, de Aulla (Apuania), alferes Bernocchi Carlo, de Perugia. O mototorpedeiro que, nas aguas da Calabria, afundou um cruzador ligeiro inimigo, era comandado pelo segundo- tenente Saiadore Antonio, de Rimini.

Em consequencia da incursão aerea contra Novara, referida no comunicado de hoje, foram apurados, até agora, 14 mortos e 10 feridos.—(Radio Roma).

Taormina Naggi e Castiglione foram ocupadas pelo 8.º Exército

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 16—(Reuter)—Anunciou-se oficialmente que o 8.º Exercito ocupou Taormina, Naggi e Castiglione. As tropas americanas alcançaram as vizinhanças de Milazzo.—(Exchange Telegraph).

COLCHÕES DE ARAME DE 1.ª QUALIDADE
os mais perfeitos e higienicos e os únicos que duram uma vida inteira
ANTIGA CASA FIGUEIREDO
125, RUA DA PRATA, 217 - Telef. 27606

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ... JANTARES
Rua ...

Roosevelt e Churchill já tomaram importantes decisões militares

(Continuação da 1.ª página)

lord Leathers, conferenciou no domingo com os funcionarios superiores dos serviços de Navegação do Canadá. Supõe-se que terão discutido os planos para transportar ainda mais homens e material para a Europa, como preparativo para a grande ofensiva no continente europeu. Chegou a esta cidade, a-fim de participar nestas conferencias, Lewis Douglas, funcionario superior da administração da navegação de guerra dos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Já se tomaram decisões importantes

WASHINGTON, 16 (Reuter).—O comunicado da Casa Branca, em que se diz que Churchill visitou Roosevelt em Hyde Park durante três dias, dá a entender que os dois chefes já tomaram várias decisões importantes e sôbre as quais os Estados Maiores combinados têm de trabalhar antes de Roosevelt se reunir de novo a Churchill em Quebec.

Churchill regressou a Quebec com as grandes linhas dos planos que os tecnicos militares vão estudar pormenorizadamente e que serão aprovados em definitivo quando Roosevelt chegar a Quebec. O primeiro ministro inglês conferenciará hoje com Mackenzie King, chefe do govêrno canadiano, e com varios chefes militares aliados.

O Presidente Roosevelt é esperado esta manhã em Quebec.—(E. T. e U. P.).

Sir John Dill chegou a Quebec

QUEBEC, 16—Chegou a esta cidade o chefe da missão militar britanica em Washington, marechal sir John Dill, com o qual Churchill conferenciou três minutos depois de ter chegado á cidadela.—(E. T.).

Vão seguir-se grandes acontecimentos

LONDRES, 16—Discursando ontem em Liverpool, o ministro do Interior Herbert Morrison, anunciou importantes noticias a seguir á conferencia de Quebec. Morrison declarou: «Haverá excelentes noticias e grandes acontecimentos».—(E. T.).

As relações com a Russia e a declaração respeitante a Roma

LONDRES, 16.—O redactor diplomatico do «Daily Mail», Wilson Broadbent, habitualmente bem informado, escreve: «A decisão oficial quanto á declaração unilateral de Badoglio, anunciando Roma como «cidade aberta», virá de Quebec. Será ela um dos primeiros resultados da proxima conferencia entre Churchill e Roosevelt e os chefes dos Estados Maiores britanicos e americanos. Não haverá demora na imediata resolução sobre este caso. Eden, que assistirá á conferencia, dispõe das ultimas informações recebidas pelo governo bri[illegible] sobre a situação em Roma.

Mas Eden não assiste á conferencia apenas a esse proposito. Tomará parte em todas as discussões politicas e militares, supondo-se que depois irá a Moscovo, a-fim de apresentar um relato do que se passou a Estaline. Segundo noticias de ontem á noite, provenientes de Washington, Sumner Welles irá tambem a Moscovo. A possibilidade desta viagem já há muito era considerada e assim ela nada tem de ver com os recentes acontecimentos. A cooperação entre a Grã-Bretanha, a Russia e os Estados Unidos é uma perfeita realidade».—(E. T.).

Eden e Sumner Welles vão a Moscovo

LONDRES, 16 (Reuter).—Segundo o correspondente em Quebec do «Daily Herald», Eden e Sumner Welles dirigir-se-ão a Moscovo depois das conferencias de Quebec, a-fim-de comunicar a Estaline os planos anglo-americanos para a condução da guerra depois de concluida a conquista da Sicilia, no que respeita á esfera de acção anglo-americana. A decisão de enviar esses dois emissários a Moscovo foi tomada recentemente na entrevista entre Roosevelt e Churchill, em Hyde Park.—(Exchange Telegraph).